

Krause ganha a vaga de Serjão

Cauteloso, o presidente Fernando Henrique não arriscou um prognóstico sobre o placar da partida antes do jogo começar. "Espero que o governo ganhe, mas sem baixarias", observou. No primeiro tempo, quem saiu na frente foi a equipe dos jornalistas com um gol de Policarpo Júnior, da Veja. "A Veja fura todas", brincou Cardoso.

Fernando Henrique disse que o time do governo estava jogando muito melhor do que em sua primeira partida contra a equipe do Congresso. "Temos uma boa defesa, mas precisamos aperfeiçoar o ataque", avaliou.

Os jornalistas, mais violentos, ganharam quatro cartões amarelos e um vermelho para o repór-

ter Eraldo Pereira. Já o time do governo, recebeu apenas um cartão amarelo. Após se contundir, Gustavo Krause passou a conduzir o time fora de campo. Cardoso chegou a dizer que Krause deveria ser o técnico do time, função exercida na partida anterior pelo agitado ministro Sérgio Motta, o Serjão.

Foram, para Cardoso, os melhores do time do governo: Francisco Graziano, o autor de um dos gols, Vicente Chelotti, diretor da Polícia Federal e Guido Carvalho, Subsecretário-Geral da Presidência. Fernando Henrique chegou a comparar Graziano e Sérgio Amaral, porta-voz da Presidência, com a dupla Bebeto e Romário, após uma tabelinha entre os dois.